



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UERJ  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA-PPGFIL

## EMENTA

PROFESSOR: Ulysses Pinheiro

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Metafísica

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 4

DIA DA SEMANA: ( ) Segunda ( X ) Terça ( ) Quarta ( ) Quinta ( ) Sexta

HORÁRIO:

3º horário da grade: 16:00 / 19:20 ( X )

**Observação:** As aulas acontecerão no IFCS/UFRJ (Largo de São Francisco de Paula, 1, terceiro andar – sala 307-A), no horário de 15:30h às 18:50h.

EMENTA:

Em *Diferença e repetição*, Gilles Deleuze introduz a figura do “precursor sombrio” como forma de dar conta da comunicação entre séries heterogêneas que formam um “sistema”. Esse “personagem conceitual” (para usar o vocabulário do livro *O que é a filosofia?*) é inicialmente caracterizado, na obra de 1968, através de uma metáfora retirada da ciência: “O raio fulgura entre intensidades diferentes, mas é precedido por um *precursor sombrio*, invisível, insensível, que lhe determina, de antemão, o caminho revertido, como no vazio”. A questão que o conceito de precursor sombrio pretende articular é a seguinte: como é possível que seja a própria diferença que relacione o diferente ao diferente em sistemas intensivos? Ou ainda: como evitar que a mediação entre séries diferentes seja assimilada à ideia de comparação, incluindo aí um terceiro termo que assumiria a forma da identidade?

O curso percorrerá a gênese e a descendência desse conceito. Quanto à sua gênese, serão examinados principalmente o *Parmênides* de Platão, o *Pólen*, de Novalis e a teoria da linguagem do primeiro Walter Benjamin, tais como esses textos são convocados no interior da obra de Deleuze. Também será examinado, nessa investigação genética, um outro texto do próprio Deleuze, “O método de dramatização”, de 1967. Quanto à descendência do conceito de precursor sombrio, veremos como ele reaparece no *Abecedário* (em “Z de Ziguezague”) e também como ele é sugerido em trechos de *O que é a filosofia?*

Mas o principal foco do curso será o capítulo II de *Diferença e repetição*, intitulado “A repetição para si mesma”, especialmente os trechos que abordam a “terceira síntese do tempo”, relacionada à forma vazia do tempo. É essa última que “descobre o futuro”, ou seja, a *repetição*. Ora, a ideia mesma de precursor, como é evidente, está ligada à ideia de repetição e, portanto, só pode ser compreendida no contexto dessa terceira síntese.

## BIBLIOGRAFIA:

### **Bibliografia primária:**

DELEUZE, Gilles, *Différence et répétition*. Paris: Presses Universitaires de France, 1968.

\_\_\_\_\_. *Diferença e repetição*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

\_\_\_\_\_. “La méthode de dramatisation”. In: *L'île déserte. Textes et entretiens 1953-1974*. Paris: Les Éditions de minuit, 2002, p. 131-162.

\_\_\_\_\_. “O método de dramatização”. In: *A ilha deserta e outros textos*. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 129-154.

\_\_\_\_\_. “Z comme Zigzag”. In: *L'Abécédaire de Gilles Deleuze*. Gilles Deleuze, Claire Parnet, Pierre-André Boutang (Réalisateur). Documentaire/DVD. 7 heures et 33 minutes.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Qu'est-ce que la philosophie?*. Paris: Les Éditions de minuit, 1991.

\_\_\_\_\_. *O que é a filosofia?*. São Paulo: Editora 34, 2010.

### **Bibliografia secundária:**

ASSIS, Paulo de; GIUDICI, Paolo (eds). *The Dark Precursor: Deleuze and Artistic Research*. Volume II. The Dark Precursor in Image, Space, and Politics. Leuven University Press, 2017.

BENJAMIN, Walter. “Über Sprache überhaupt und über die Sprache des Menschen”. In: *Walter Benjamin. Gesammelte Schriften*. Band II-1. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1991, p. 140-157.

\_\_\_\_\_. “Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem humana”. In: *Walter Benjamin. Linguagem, tradução, literatura*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 9-29.

BUCHANAN, Ian. *Deleuzism. A Metacommentary*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.

BUTET, A.. “L'Hypothèse du ‘sombre précurseur’ dans la conception d'Igitur Ou l'influence de Schopenhauer sur la pensée mallarméenne”. In: *Les Lettres Romanes*. 1989, Vol. 43, Issue 4, p. 303-314.

CONFORD, F. M. *Plato and Parmenides: Way of Truth and Plato's Parmenides*. London; Routledge & Kegan Paul, 1939.

HALL, Joshua M.. “Poetry as Dark Precursor: Nietzschean Poetics in Deleuze's ‘Literature and Life’”. In: *Philosophy Today*, January 2018.

KAUFMAN, Eleanor. *Deleuze, The Dark Precursor. Dialectic, Structure, Being*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2012.

NOVALIS. *Vermischte Bemerkungen und Blütenstaub*. In: *Novalis Schriften*. Band II – Das philosophische Werk I. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1965, p. 399-474.

\_\_\_\_\_. *Pólen*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PLATÃO. *Parménide*. Texte établi et traduit par Auguste Diès. Paris : Les Belles Lettres, 1974. T. 8, 1ère partie. Collection des Universités de France.

\_\_\_\_\_. *Parménides – Filebo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA.

SHOLTZ, Janae. "The Genetic Power of Paradox: From Dark Precursor to Quasi-Causality". In: *Deleuze and Guattari Studies*, February 2020, 14(1), p. 50-70.